vinetur

Importações chinesas de bebidas espirituosas sobem 11,3% em setembro, para 10 659 quilolitros

As importações reportadas tiveram um valor de 1,534 mil milhões de yuans, sem dados homólogos ou discriminação por país na publicação

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



As importações chinesas de bebidas espirituosas aumentaram 11,3% de agosto para setembro, atingindo 10 659 quilolitros nesse mês, segundo uma atualização do mercado publicada na quarta-feira, 18 de novembro, pelo portal técnico chinês Jiuye Xinxiwang, que faz parte da Foodmate e republicou dados atribuídos à China Alcoholic Drinks Association.

O relatório indicou que as importações de setembro tiveram um valor comercial nominal de 1,534 mil milhões de yuans. O total acumulado de importações entre janeiro e setembro foi de 69 300 quilolitros, no valor de 9,43 mil milhões de yuans.

Os números apontam para uma recuperação mensal das entradas de bebidas espirituosas no mercado chinês após agosto. Com base no aumento publicado de 1 083 quilolitros, o total de setembro implica um valor de cerca de 9 576 quilolitros em agosto. O relatório não forneceu um valor comparável em yuans para agosto, nem publicou comparações homólogas para o mesmo período.

Assim, a variação de setembro corresponde a uma evolução mensal, e não a uma medida mais ampla de crescimento ou contração anual. Esta limitação também dificulta avaliar até que ponto os números publicados indicam uma recuperação sustentada das importações chinesas de bebidas espirituosas ou apenas oscilações de um mês para o seguinte.

Os dados são relevantes porque isolam as bebidas espirituosas de outras categorias de bebidas alcoólicas importadas, como o vinho ou a cerveja. Num mercado tão vasto e segmentado como o chinês, o acompanhamento separado das bebidas destiladas pode oferecer uma perspetiva mais clara da procura e da atividade importadora neste segmento da indústria.

A Jiuye Xinxiwang descreveu os números como parte do acompanhamento publicado das principais categorias de bebidas alcoólicas importadas em setembro. O portal afirmou que a informação foi obtida através da China Alcoholic Drinks Association, conhecida como CADA, uma associação industrial nacional sem fins lucrativos que representa produtores, distribuidores e outras entidades ligadas às bebidas alcoólicas na China.

A mesma nota atribuiu os dados aduaneiros à Haiguan Xinxiwang, ou Customs Information Network, uma plataforma de informação aduaneira. No entanto, a publicação não identificou claramente a entidade jurídica responsável por essa plataforma. A ligação original da CADA citada no relatório não estava acessível, pelo que não foi possível verificar de forma independente os números publicados com base no documento-fonte referido pelo portal.

Por esse motivo, os números devem ser entendidos como correspondendo ao âmbito do acompanhamento industrial publicado, e não como um apuramento totalmente verificado de todas as posições pautais aduaneiras que possam ser abrangidas pelas importações de bebidas espirituosas. A própria nota não apresenta os dados como um retrato completo e confirmado de forma independente de todas as entradas de bebidas destiladas no sistema aduaneiro chinês.

Apesar destas limitações, os números de setembro sugerem que as importações recuperaram dinamismo após um agosto mais fraco em volume. Um aumento de 1 083 quilolitros num mês é significativo numa categoria em que os envios podem variar consoante os ciclos de existências, os calendários de distribuição, o momento do desalfandegamento e as compras sazonais de importadores e retalhistas.

O valor comercial reportado de 1,534 mil milhões de yuans indica também que as bebidas espirituosas importadas continuam a representar um segmento comercial considerável na China. No entanto, sem o valor de agosto em falta ou referências homólogas, não é possível determinar apenas com base nesta publicação se o aumento de setembro refletiu preços mais elevados, uma composição de produtos de maior valor, maiores envios de marcas premium ou uma subida generalizada em todos os segmentos.

O total de 69 300 quilolitros entre janeiro e setembro dá uma ideia da dimensão do mercado nos primeiros nove meses de 2026. O valor acumulado de 9,43 mil milhões de yuans mostra que as bebidas espirituosas importadas continuam a ser uma categoria de elevado valor em relação ao volume. Contudo, a publicação não discriminou o total por país de origem, tipo de produto ou escalão de preço, pelo que não permite identificar diretamente os países exportadores ou as categorias de bebidas espirituosas

que impulsionaram o aumento de setembro.

A ausência de uma discriminação por país significa também que os dados não revelam se a subida mensal resultou de uma maior procura de whisky, brandy, vodka, rum, licores ou outros produtos destilados importados. O relatório também não indica se o aumento refletiu a procura dos consumidores, a reposição de existências por parte dos importadores ou padrões de expedição de curto prazo.

O mercado chinês de bebidas alcoólicas é acompanhado de perto pelos exportadores, uma vez que as alterações nos volumes de importação podem sinalizar mudanças no consumo, na procura de produtos premium, nos hábitos de oferta e na confiança dos distribuidores. Os números das importações de bebidas espirituosas são particularmente importantes para os fornecedores estrangeiros que procuram avaliar o ritmo da procura num mercado em que as vendas podem ser afetadas pelas condições económicas, pela regulamentação, pelas taxas de câmbio e pela concorrência dos produtores nacionais.

Por enquanto, a conclusão mais clara da atualização publicada sobre setembro é limitada, mas relevante: a categoria de bebidas espirituosas acompanhada aumentou em volume face a agosto, atingindo 10 659 quilolitros. Para além disso, a publicação deixa várias questões importantes sem resposta, incluindo a comparação de setembro com o mesmo mês do ano anterior e a proporção da variação explicada pela quantidade, pelo preço ou pela composição dos produtos.